

**Identificação**

<b>Unidade Curricular:</b>	Comportamento Organizacional
<b>Ano Lectivo:</b>	2021-22

**Detalhes da Unidade Curricular**

<b>Curso</b>	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Gestão em Enfermagem
<b>Ano Curricular</b>	1
<b>Semestre</b>	1
<b>ECTS</b>	6

**Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Maria Filomena Mendes Gaspar
<b>Docentes</b>	Maria Filomena Mendes Gaspar, Teresa Potra

**Finalidade**

Desenvolver competências necessárias à análise da dinâmica das organizações de saúde e suas implicações para a gestão em enfermagem.

**Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

- Perspetivar o posicionamento do enfermeiro gestor nos contextos da prática profissional;
- Compreender as organizações de saúde à luz das teorias e estruturas organizacionais;
- Identificar os fenómenos relacionados com as pessoas e os grupos em contexto organizacional;
- Analisar a importância da liderança em enfermagem no ambiente de produção de cuidados.



## Conteúdos Programáticos

- As pessoas e as organizações;
- As teorias organizacionais;
- Metáforas e estruturas organizacionais: o caso das organizações de saúde;
- Modelos de gestão das organizações de saúde;
- A relação pessoa - organização:
  - Compromisso organizacional
  - Contrato psicológico
  - Stress e burnout
  - Cidadania organizacional
- Determinantes do comportamento nas organizações:
  - As crenças, atitudes e valores
  - A motivação
  - A satisfação
  - A implicação e o empenhamento organizacional
- A cultura e o clima organizacional
- As teorias de liderança e a liderança em enfermagem.

## Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram selecionados de forma a fornecer aos estudantes conhecimentos da área do CO que lhes permitam analisar o comportamento dos profissionais das organizações de saúde, bem como o comportamento da própria organização à luz de saberes multidisciplinares proporcionados por esta disciplina do conhecimento. A aquisição destes saberes é fundamental para o desempenho de um papel ativo e crítico na gestão de serviços de saúde.

São aprofundadas teorias organizacionais e os modelos de gestão das organizações de saúde de forma a evidenciar as suas especificidades.

Exploram-se de forma aprofundada variáveis relevantes do comportamento das pessoas e dos grupos nas organizações dando relevância aos conceitos, seus antecedentes, consequências por forma a equacionar o papel do enfermeiro gestor nestes domínios.

Os conteúdos do programa são explicitados e analisados tendo por referência o caso das organizações de saúde e confrontados com a experiência dos estudantes.

## Carga Horária

<b>Horas Contacto</b>	(T) Teórico	45	<b>Anual</b>
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150

## Metodologias de Ensino

Expositiva, análise de artigos, exercícios de simulação.

## Avaliação

O estudante poderá optar por:

- Avaliação contínua (pressupõe a presença em pelo menos 75% das sessões letivas) e compreende as seguintes avaliações: participação em sala de aula (20%); trabalho de grupo com apresentação oral (40%); trabalho escrito individual (40%)

## OU

- Exame final

**Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

As temáticas abordadas na UC pretendem dotar os estudantes de um leque diversificado de conhecimentos que lhes permitirá compreender o comportamento das pessoas nas organizações de saúde e adequar estratégias adequadas à sua gestão.

As sessões letivas abordam os conteúdos programáticos através da apresentação dos fundamentos teóricos de cada tema, mas promovendo a participação e envolvimento dos estudantes e estimulando-se a reflexão sobre as práticas de gestão nas organizações de saúde bem como o comportamento dos seus profissionais. Recorre-se a questionamento, análise de textos e de situações trabalhadas em grupo em sala de aula que permitem confronto de ideias, raciocínio e espírito crítico dos estudantes, esperando-se a emergência de estratégias para a resolução de situações de gestão das organizações de saúde.

É proposta a leitura e análise de artigos científicos em tempo autónomo de trabalho relativos a diversos conteúdos programáticos. Esta análise é fundamental para o conhecimento da evidência científica existente e para se perspetivar o papel do enfermeiro gestor, considerando o seu impacto nas equipas e nas organizações. Salienta-se, ainda, a abordagem relativa aos processos de liderança em que se realizam alguns exercícios no âmbito da gestão de equipas como forma de treino e desenvolvimento de competências neste domínio.

**Bibliografia**

- Cooman, R., Gieter, S., Peperman, R., Du Bois, C & Jegers, M. (2008). Freshmen in nursing: Job motives and work values of a new generation. *Journal of Nursing Management*, 16, p. 56-64.
- Cunha, M., Rego, A., Cunha, R. & Cabral-Cardoso, C. (2003). *Manual de Comportamento Organizacional e Gestão (2ª Ed.)*. Lisboa: Editora RH.
- Frederico-Ferreira, M. & Silva, C. (2012). Reformas de gestão na saúde - desafios que se colocam aos enfermeiros. *Revista de Enfermagem Referência*, III série (8), p. 85-93.
- Marquis, B. & Huston, C. (2012). *Leadership Roles and Management Functions in Nursing: Theory and Application (7th ed.)*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.
- Nunes, E. & Gaspar, M. F. (2014). Modelo de Comportamento Organizacional de Meyer e Allen: Estudo com os Enfermeiros. *Revista Pensar Enfermagem*, vol. 18 (1), p. 14-26.
- Nunes, E. & Gaspar, M. F. (2016). A liderança em enfermagem e a satisfação dos pacientes em contexto hospitalar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, vol. 37 (2) :e55726. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.55726>.
- Poeira, A. & Mamede, R. (2011). Os factores determinantes da rotatividade externa dos enfermeiros: vínculo contratual, incentivos contratuais ou reconhecimento profissional. *Revista de Enfermagem Referência*, III Série, 4, p. 107-114.
- Wong, C. & Cummings, G. (2007). The relationship between nursing leadership and patient outcomes: a systematic review. *Journal of Nursing Management*. Vol. 15, p. 508-521.